

## ▶ TRIBUNA

VALDIR C. COSTA

# Próxima etapa será uma prova de fogo: falarão o congresso e governo

A euforia que tomou conta dos congressistas, principalmente dos presidentes da Câmara e do Senado, tinha sua razão de ser. Afinal de contas, os parlamentares cumpriram sua parte na primeira etapa do processo de reformas. Mas, esse entusiasmo, apesar de legítimo, não pode antecipar o chamado "fim de festa". As emendas da ordem econômica aprovadas em plenário são importantes para a modernização do País. No entanto, as questões reservadas para o segundo semestre do ano legislativo é que guardam a base da reestruturação defendida pelo Palácio do Planalto.

A partir de julho, entram em pauta as reformas tributárias, fiscal e previdenciária. Nelas podem estar contidas as chaves do crescimento e desenvolvimento ordenados, que vão permitir o pronto atendimento às prioridades anunciadas por Fernando Henrique Cardoso, ainda em campanha eleitoral: saúde, segurança, emprego, educação e agricultura. Para que o presidente consiga manter a mão espalmada, terá que contar com a eficiência de sua equipe econômica e com a disposição de deputados e senadores para negociação das propostas do governo e alternativas.

A delicadeza dos assuntos em questão vai requerer seriedade e responsabilidade de todos os envolvidos. Para que a revisão desses setores traga resultados satisfatórios, os interesses particulares, sejam eles de quem for, terão de ser colocados à margem. Aí então o governo entrará numa verdadeira prova de fogo. Obtida a "formula mágica" para acabar com as injustiças na incidência e cobrança de impostos, distorções na destinação de recursos

do orçamento e ameaças de liquidação da Previdência, não poderá haver troca de "ingredientes", muito menos manipulação das doses.

Se de um lado o governo tem tolhido seu poder de barganha, de outro poderá contar com opositores mais dispostos a participar deste importante período da História do Brasil. O Partido dos Trabalhadores, que abriga radicais e moderados, já anunciou que vai sair da "retranca". Agora, a ordem do PT é fazer oposições com alternativas. O PPS do coerente Roberto Freire, PDT, PSB, PC do B e outras siglas têm a oportunidade de mostrar as propostas que justificam sua representação na Casa carregada de criar e moldar leis que podem nos levar ao país de nossos sonhos.

Estamos chegando enfim, ao momento da verdade. É hora de resgatar os princípios de igualdade, de abrir caminho para uma melhor distribuição de renda. Acabar com a humilhante situação de aposentados e agricultores, que em sua maioria não tomaram empréstimos para fazer crescer seu patrimônio em detrimento de uma agricultura apenas promissora. É de conhecimento geral que todo cidadão tem direito a Saúde e Educação de boa qualidade - alguém precisa avisar as autoridades. A racionalização do orçamento pode criar uma nova realidade para os funcionários públicos, que segundo muitos deles mesmos, fingem que trabalham porque o Estado finge que paga salários. Com a palavra o governo e o Congresso.

VALDIR CAMPOS COSTA - Conape Auditores Independentes - Pós Graduado em Administração/Finanças pela Faculdade de Economia de São Paulo - Membro do PNBE e da Câmara de Auditores Independentes - 5ª seção Regional do Ibracon